



O USO DA TECNOLOGIA NA REMOÇÃO DE LIXO PLÁSTICO PRESENTE NOS OCEANOS

Julien Rodrigues do Nascimento¹; Luana Rodrigues Steigleder¹; Mário Vinicius Cunha de Oliveira¹; Márcio Catafesta²

INTRODUÇÃO

Mar de plástico. É assim que os cientistas nomearam um cenário catastrófico sobre a situação do oceano daqui a 32 anos. Nos últimos 50 anos, o plástico vem substituindo outros materiais, devido à sua resistência, durabilidade e baixo custo, o que é um incentivo para as empresas que visam apenas o lucro. Podemos citar como um exemplo a troca da embalagem de refrigerante, que antes era feita de vidro e retornável, ou seja, era usado novamente no processo.

A consequência da produção desenfreada deste material sem controle algum das partes governamentais desencadeou um problema ambiental que já está sendo analisado por diversos grupos de cientistas e já concluem: Este será o grande problema do século.

OBJETIVOS

Mostrar a consequência do descarte incorreto do plástico resultando na poluição dos oceanos, afetando drasticamente a vida marinha e futuramente à vida humana.

METODOLOGIA

Utilizou-se para a elaboração deste artigo a pesquisa bibliográfica, que procurou em sites, artigos e documentários, evidências concretas sobre a poluição plástica nos oceanos e empresas e fundações que estão engajadas em reverter este cenário.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Borges (2018), desde 1950, já foram fabricados mais de 8,3 bilhões de toneladas de plástico. Cerca de 6,3 bilhões já foram descartados de forma incorreta (gerando cerca de 5,5 trilhões de partículas de plástico) e se continuar nesse ritmo, até 2050 serão gerados mais de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico. No Havaí, 1,5 milhões de Albatrozes (Figura 1) são encontrados mortos com pedaços de plástico coloridos, similares à cor de sua fonte de alimentação.



Figura 1. Restos de um Albatroz da ilha de Laysan, vítima da poluição plástica

Outros cientistas encontraram 36 pequenos pedaços de plástico em 120 peixes marinhos (Figura 2).



Figura 2: Plástico encontrado nas vísceras de um peixe

A GRANDE ILHA DE LIXO NO PACÍFICO

O pesquisador Charles Moore foi a primeira pessoa a encontrar um enorme amontoado de lixo flutuante ao qual nomeou como “Grande Mancha de Lixo do Pacífico” ou “Vórtice de lixo do Pacífico” (Figura 3).

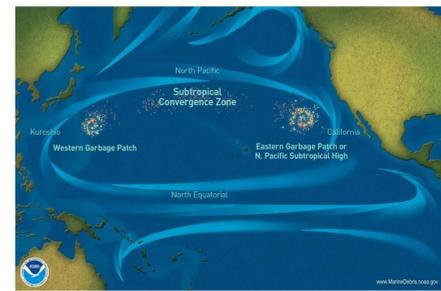


Figura 3. Esquema das correntes oceânicas carregando lixo plástico no oceano pacífico

AS TECNOLOGIAS DESTINADAS A REMOVER O LIXO PLÁSTICO DOS OCEANOS

Boyan Slat, criador da empresa *The Ocean Cleanup* onde segundo Binder (2018), é um projeto “ousado e promissor” (Figura 4) que utiliza apenas da força das correntezas marítimas para coletar lixo plástico.



Figura 4. Esquema do System 001, onde mostra desde a captura até a coleta do lixo plástico

O Seabin (Figura 5), coleta aproximadamente 1,5 Kg de lixo por dia, chegando a um total de 500 Kg por mês.



Figura 5. Sistema de coleta de detritos Seabin

A organização ambiental do *The Plastic Tide*, utiliza drones e inteligência artificial para mapear lixo nos mares (Figura 6).



Figura 6. Drone sendo pilotado e supervisionado por Ellie Mackay e o fundador Peter Kohler

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos estudos apontarem para um futuro pessimista para a humanidade devido à produção e o descarte de lixo plástico, felizmente existem cientistas, fundações lutando contra isso. Infelizmente ainda não há um grande interesse por parte da maioria dos governos e organizações em regulamentar a produção e o descarte correto do polímero em questão. Então o raciocínio leva a um determinado tema: O que está errado? Por que somente instituições sem fins lucrativos, pesquisadores e alguns governos parecem estar preocupados com a questão ambiental?

REFERÊNCIAS

BORGES, Leonardo, **Como a poluição por plástico ameaça a vida na Terra**. Disponível em <<http://autossustentavel.com/2018/06/poluicao-plastico-mares-limpos.html>>. Acesso em 05/09/2018.

¹ Alunos do Curso de Sistemas de Informação da Ulbra Campus Guaíba. Mail: julienrn@gmail.com

² Docente do Curso de Sistemas de Informação da Ulbra Campus Guaíba. Mail: marcio.escola@gmail.com